

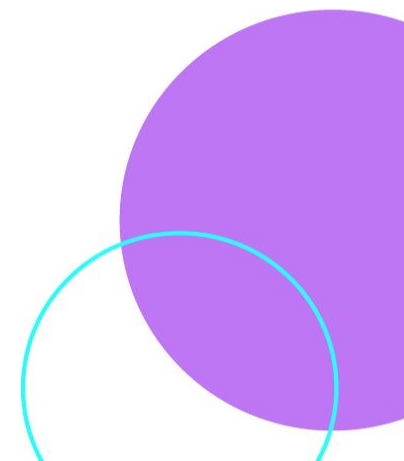
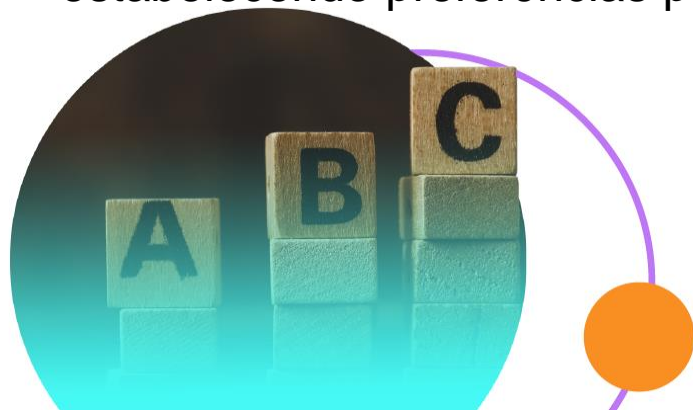


**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA ESCOLA SEM MUROS**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL II**



**Ano:** 7<sup>o</sup> - EF II

**Habilidades: (EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores



## A vitória-régia



Era uma noite de luar. As estrelas brilhavam no céu como diamantes. E a Lua iluminava a Terra com seus raios prateados. Um velho cacique contava às crianças as histórias maravilhosas de sua tribo.

Ele era também feiticeiro e conhecia todos os mistérios da natureza. Um dos curumins que o ouviam, perguntou ao velho de onde vinham as estrelas que luziam no céu. E o cacique respondeu:

— Eu as conheço todas. Cada estrela é uma índia que se casou com a Lua. Não sabiam? A lua é um guerreiro belo e forte. Nas noites de luar, ele desce à Terra para se casar com uma índia. Aquela estrela que estão vendo é Nacaíra, a índia mais formosa da tribo dos Maués. A outra é Janã, a flor mais graciosa da tribo dos Aruaques. A respeito disso, vou contar a vocês uma história que aconteceu , há muitos anos, em nossa tribo.

Havia, entre nós, uma índia jovem e bonita, chamada Naiá. Sabendo que a lua era um guerreiro belo e poderoso, Naiá por ele se apaixonou. Por isso, recusou as propostas de casamento que lhe fizeram os jovens mais fortes e bravos de nossa tribo.

Todas as noites, Naiá ia para a floresta e ficava admirando a Lua com seus raios prateados. Às vezes, ela saía correndo através da mata, para ver se conseguia alcançar a lua com seus braços. Mas esta continuava sempre afastada e indiferente, apesar dos esforços da índia para atingi-la.

Uma noite, Naiá chegou à beira de um lago. Viu nele, refletida, a imagem da lua. Ficou radiante! Pensou que era o guerreiro branco que amava. E, para não perdê-lo, lançou-se nas águas profundas do lago. Coitada! Morreu afogada.

Então a Lua, que não quisera fazer de Naiá uma estrela do céu, resolveu torná-la uma estrela das águas. Transformou o corpo da índia numa flor imensa e bela. Todas as noites, essa flor abre suas pétalas enormes, para que a lua ilumine sua corola rosada.

Sabem qual flor é essa? É a vitória-régia!

SANTOS, Theobaldo Miranda. *Lendas e mitos do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

## ATIVIDADES

1. Quem conta esta lenda para as crianças da tribo? Por qual motivo o fez?
2. Esta lenda tem por objetivo explicar o surgimento de qual ser?
3. Na tabela ao lado, relacione cada ser à sua característica.

1	LUA		BRAVOS
2	CACIQUE		BELA
3	INDIA NAIA		GRACIOSA
4	INDIA NACAIRA		VELHO
5	JOVENS DA TRIBO		BONITA
6	INDIA JANA		FORTE
7	A FLOR VITORIA-REGIA		FORMOSA

# Bons Estudos!



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**EPP- Equipe de Práticas Pedagógicas  
e  
Professores da Rede Municipal de Ensino**

**[eppseed@gmail.com](mailto:eppseed@gmail.com)**